

Prevalência, Gravidade e Fatores Associados à Asma em Adolescentes do Município de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro.

Resumo

RESUMO

Resumo da Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-graduação em Clínica Médica, setor de Pesquisa Clínica, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Clínica Médica.

Objetivos: estimar a prevalência e gravidade da asma e verificar sua associação com fatores ambientais, sócio-demográficos e estado nutricional em adolescentes do município de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro.

Métodos: estudo transversal com escolares de 13-14 anos. Utilizou-se para diagnóstico de asma o questionário do International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) e para avaliação dos fatores ambientais o questionário ISAAC ambiental. O estado nutricional foi avaliado através do Índice de Massa Corporal. Realizaram-se análises bivariadas utilizando-se razões de prevalência (RP), intervalos de confiança de 95% (IC95%) e o teste χ^2 , sendo $p < 0,05$ significativo. Conduziu-se regressão logística com os fatores associados à asma, sendo seus resultados expressos em Razões de chance (OR).

Resultados: participaram 3033 escolares (50,1% meninos), sendo 2858 (94,2%) submetidos à avaliação nutricional. A prevalência de sibilância nos últimos 12 meses e de asma medida pelo escore foram respectivamente de 11,7% e 13,1%. O sexo feminino (OR=1,40; IC95%: 1,11-1,7), tabagismo materno (OR=1,29; IC95%: 1,01-1,6), gato no domicílio (OR=1,32; IC95%: 1,04-1,69), ser primogênito (OR=1,34; IC95%: 1,07-1,68), uso freqüente de paracetamol (OR=1,45; IC95%: 1,15-1,84), rinite alérgica (OR=5,15; IC95%: 3,8-6,8) e eczema (OR=2,35; IC95%: 1,73-3,19) associaram-se de modo independente à asma. Observou-se, entre as meninas, associação entre asma e obesidade (OR=1,51; IC95%: 1,07 - 2,13).

Conclusões: a prevalência de asma foi alta entre adolescentes de 13-14 anos de Nova Iguaçu, sendo mais freqüente e grave nas meninas. Fatores ambientais associaram-se à asma independente da presença de outras doenças alérgicas. Observou-se ainda, associação entre asma e obesidade somente no sexo feminino.

Palavras-chaves: asma, epidemiologia, fatores epidemiológicos, prevalência, obesidade, infância, adolescentes.

Fábio Chigres Kuschnir

Orientador: Prof. Dr. Antônio José Ledo Alves da Cunha
Programa de Clínica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006